



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA7 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPLEMENTOS VERBAIS

MÓDULO 6

CAPÍTULO 1

PÁG. 31 à 35

Prof^a. Simone Müller



Você reparou como o verbo GANHAR, nesse exemplo, exige um complemento? Afinal, quem GANHA, GANHA alguma coisa. Então, o que ele GANHOU?

Veja agora:

“Eu GANHEI um **tablet!!!**”

- O **verbo ganhar** não tem sentido completo. Precisa de um complemento. Sendo assim, é chamado de TRANSITIVO.
- **UM TABLET**, nesse exemplo, complementa a ideia do verbo GANHAR. Portanto, é um COMPLEMENTO VERBAL, chamado de OBJETO.
- Como o verbo GANHAR não exige preposição, dizemos que seu complemento é um OBJETO DIRETO.

Eu GANHEI um tablet!!!



V. TRANSITIVO



COMPLEMENTO DO
VERBO - OBJETO

Eu GANHEI um tablet!!!



V. TRANSITIVO
DIRETO



OBJETO DIRETO



Eu já **te** CONTEI **isso** antes!!!



©Shutterstock/Antonio guiliem

- O verbo CONTAR, nesse exemplo, possui dois complementos.
- **isso**: objeto direto
- **te**: objeto indireto
- CONTAR: verbo transitivo direto e indireto (bitransitivo)

Aqueles legumes, eu **os** PREPAREI no almoço.



©Shutterstock/Pixel-shot

- O verbo PREPARAR, nesse exemplo, possui dois complementos.
- **Aqueles legumes**: objeto direto
- **os**: objeto direto (pleonástico)
- PREPARAR: verbo transitivo direto

RECONHECI **a todos vocês** naquele álbum.



©Shutterstock/Lomiso

- RECONHECI: verbo transitivo direto
- **a todos vocês**: objeto direto preposicionado (preposição "a" não é exigida pelo verbo)

Leia este trecho de uma obra de Jostein Gaarder, atentando para os complementos verbais dos verbos destacados.

POLÍTICA

A visão da sociedade de Aristóteles também **expressa** essa necessidade de moderação, esse abandono do exagero. Ele **chama** o homem de um “ser político”. Aristóteles acha que sem a sociedade ao nosso redor não somos pessoas no verdadeiro sentido do termo. Nesse contexto, a família e a cidade **satisfazem** nossas necessidades vitais primárias, como a comida e o calor, o casamento e a criação de filhos. Mas a forma mais elevada do convívio humano, para Aristóteles, só **pode ser** o Estado.

GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia* - Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.132.

1. Os complementos dos verbos destacados são todos
 - a) objetos diretos.
 - b) objetos indiretos.
 - c) objetos diretos preposicionados.
 - d) objetos diretos ou indiretos pleonásticos.

Os períodos a seguir são da mesma obra do trecho anterior.

- a) “Essa história de livre-arbítrio **levou** Sofia a outro pensamento, completamente diferente.” (p. 62)
- b) “A civilização tecnológica, acreditam eles, também tem suas ‘doenças de infância’; mas no fim os homens vão aprender a controlar a natureza, sem com isto **ameaçá**-la em seus pontos vitais.” (p. 222)
- c) “Depois **leu** sobre Platão. ‘Nas asas do amor a alma anseia por voar para casa, para o mundo das ideias. Ela quer ser libertada da prisão do corpo’...” (p. 317)

2. Os complementos dos verbos destacados são, respectivamente

- a) objeto direto e indireto, objeto direto, objeto indireto.
- b) objeto direto, objeto direto, objeto indireto.
- c) objeto indireto, objeto indireto e objeto direto.
- d) objeto direto e indireto, objeto indireto, objeto direto.

3. Leia as orações abaixo e, em seguida, marque a alternativa onde ocorre objeto direto preposicionado.

- I. Eles assistiram à live.
 - II. Conheci a pessoa a quem minha mãe admira.
 - III. Ele ama a Deus sobre todas as coisas.
- a) Apenas a alternativa (I) apresenta.
 - b) Apenas a alternativa (II) apresenta.
 - c) Apenas a alternativa (III) apresenta.
 - d) As alternativas (I) e (II) apresentam.
 - e) As alternativas (I) e (III) apresentam.
 - f) As alternativas (II) e (III) apresentam.

Este poema, de Bjornstjerne Bjornson, foi citado na obra *O Mundo de Sofia*...

Psalm II

Bendita a primavera da vida, breve,
Cujo sopro tudo atravessa!
A forma desaparece
Enquanto o ser para a vida desperta.
Gerações se sucedem
No esforço de evoluir;
Espécie produz espécie
Em tempos que não tem fim;
Mundos inteiros se erguem e declinam!
Mergulha nos encantos da vida, ó flor,
Na ourela da primavera;
Louvando a bondade do Eterno,
Aproveita tua curta existência.
Acrescenta a ela, criativa,
Também o teu óbulo;
Breve e hesitante,
Sopra, o quanto aguentares,
A tua parcela de vida ao dia eterno!

GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia - Romance da história da filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 454, 455.